**Turismo capixaba perdeu R$201,4 milhões na segunda quinzena de março**

O Turismo, no mundo, é um dos segmentos mais sensíveis à pandemia do COVID-19. As medidas para conter a expansão do vírus impactaram diretamente na circulação e na restrição à aglomeração de pessoas o que provocou quase a paralisação total do setor do turismo e vem acumulando muitos prejuízos. No Brasil, a CNC (Confederação Nacional do Comércio) calculou que as perdas em volume de receitas foram de R$14 bilhões em março.

Segundo o estudo da CNC, a suspensão das atividades econômicas ainda poderá provocar o aumento expressivo no número de desempregos no país. Com as perdas sofridas pelo setor no mês passado estima-se que os postos formais de trabalho podem ser reduzidos em até 295 mil vagas em até três meses.

No Espírito Santo a perda de faturamento com o turismo foi estimada em **R$201,4 milhões** **para a segunda quinzena do mês de março.** Esse períodocoincide com o início das medidas restritivas quanto à circulação de pessoas e das recomendações para o isolamento social e que levaram ao cancelamento das viagens de lazer e corporativas, dos eventos, das reservas em hotéis, das atividades recreativas e à diminuição do fluxo de pessoas em restaurantes.

De fato, ao longo do mês foi expressivo o aumento da taxa de cancelamento de voos no aeroporto de Vitória, o que, em média, era de 6% nos primeiros dias, chegou a atingir 93% na última semana, levando as companhias aéreas a readequarem sua malha e a diminuírem significativamente seus itinerários.

**VOOS CANCELADOS NO AEROPORTO VITÓRIA X MÉDIA BRASIL**

**Elaboração: Câmara Empresarial de Turismo Fecomércio-ES**

**Fonte: CNC - Confederação Nacional do Comércio**

**Nota Técnica**: O levantamento foi realizado pela Confederação Nacional do Comércio (CNC) com dados para o Brasil e em todas as unidades da Federação, incluindo Espírito Santo. A análise local foi elaborada pela Câmara Empresarial de Turismo da Fecomércio-ES.